



DIVERSIDADE BETA TEMPORAL E A SINGULARIDADE DE LOCAIS NA DISTRIBUIÇÃO DO FITOPLÂNCTON DURANTE A CONSTRUÇÃO DE UM RESERVATÓRIO AMAZÔNICO

André Luiz Alves Pereira¹, Yasmin Rodrigues de Souza², Luzia Cleide Rodrigues³, Jascieli Carla Bortolini⁴

¹*Programa de Pós-graduação em Ecologia e Evolução, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás (UFG), Av. Esperança s/n, Campus Samambaia, Goiânia, GO, CEP: 74690-900, Brazil*

²*Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais-PEA, Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil.*

³*Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (NUPELIA)/PEA/CCB, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Brazil*

⁴*Departamento de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás (UFG), Campus Samambaia, Av. Esperança, s/n, Chácaras do Recreio Samambaia, Goiânia, Goiás 74690-900, Brazil*

E-mail: andre.alves.pereira99@gmail.com

Os reservatórios modificam as comunidades ao longo do espaço e do tempo, tanto em escala local como regional. Assim, utilizar métricas de diversidade beta é fundamental para compreender essas modificações através do tempo. Nesse estudo, os nossos objetivos foram (i) avaliar a contribuição local para a diversidade beta antes e após a o barramento de um rio amazônico e (ii) mensurar a perda ou o ganho de espécies através da diversidade beta temporal das comunidades fitoplanctônicas nesse ecossistema. Calculamos a contribuição local para a diversidade beta (LCBD) para a comunidade fitoplanctônica e a contribuição local para a heterogeneidade ambiental (LCEH) para o rio Jari e os seus tributários, além de calcularmos o índice de diversidade beta temporal (TBI). Os valores de LCBD foram maiores antes do barramento, além de encontrarmos ganhos de espécies ao longo do tempo no reservatório. Além disso, antes do barramento, encontramos 61 espécies exclusivas no rio Jari e 28 exclusivas dos tributários, enquanto após o barramento, encontramos 105 espécies exclusivas no rio Jari e 27 exclusivas dos tributários. Os nossos resultados demonstraram um processo de homogeneização ambiental e biótica através do tempo no reservatório. Assim, a filtragem ambiental parece ser o principal fator responsável por esses resultados. O nosso estudo reforça a importância de estudos de longa duração, para a identificação de modificações ambientais e biológicas através do tempo.

Palavras-chave: metacomunidade; LCBD; TBI; barragem